



RELATO INSTITUCIONAL

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. BREVE HISTÓRICO DA IES	3
2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	5
2.1 Conceitos obtidos pela FACEMG nas avaliações institucionais externas	6
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	6
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	10
6. PROCESSOS DE GESTÃO	12
7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	12
8. CONCLUSÃO	12

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no Relatório Final – Ciclo 2018-2020 e no 1.º Relatório Parcial – Ciclo 2021-2023, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Ensino de Minas Gerais – FACEMG surge para suprir as deficiências regionais em recursos humanos qualificados e para absorver a crescente massa de estudantes que concluiu ou, nos próximos anos, concluirá o ensino médio, conforme dados reveladores de pesquisa de mercado realizada.

Inicialmente denominada de Instituto Minas Gerais de Ensino e Cultura – IMGEC, credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.893, publicada no D.O.U. de 16/11/05 – a FACEMG teve seus primeiros cursos iniciados em fevereiro de 2009. Estes cursos foram o de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e o de bacharelado em Direito. Os referidos cursos funcionavam no prédio situado na Rua Albita, 131, 2º andar, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte, Minas Gerais, no período matutino, iniciando cada um deles com uma turma de aproximadamente 40 alunos.

A partir do 2.º semestre de 2009, o IMGEC constitui outra sede no vetor norte da cidade, na Av. Vilarinho 1850 – Venda Nova, sendo nessa ocasião ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

No final deste semestre, no vestibular para selecionar os ingressantes do 1.º semestre de 2010, são oferecidos além do curso supracitado, outros cursos como os de Tecnologia em Processos Gerenciais, Marketing e Gestão Hospitalar e o bacharelado em Ciências Contábeis.

Em fevereiro de 2010 têm início novas turmas: uma de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, uma de Tecnologia em Processos Gerenciais, uma de Tecnologia em Marketing, uma de Gestão Hospitalar e uma turma de Ciências Contábeis.

Considerando a boa aceitação da faculdade pela comunidade do setor norte, no 2.º semestre de 2010 instalou-se mais uma Unidade na região da Pampulha, tendo sido iniciados em agosto de 2010 os cursos de Administração, Direito e Tecnologia em Processos Gerenciais, agora não mais pelo IMGEC, mas sim pela **Faculdade de Ensino de Minas Gerais – FACEMG**. Denominação aprovada pela Portaria n.º 738 de 17 de junho de 2010 da Secretaria de Educação Superior em substituição à denominação IMGEC, a pedido da Mantenedora.

Isto porque a denominação FACEMG já era utilizada desde o início de suas atividades, mas como nome fantasia, tendo a referida denominação apresentado, na percepção de seus dirigentes maior aceitação pela comunidade interna e externa da IES.

Dando prosseguimento a sua política de expansão, a FACEMG no 1.º semestre de 2011 iniciou uma turma do curso de Tecnologia em Gestão Comercial na Unidade Venda Nova e a partir do 2.º semestre de 2011 foi iniciada uma turma de Ciências Contábeis na Unidade Pampulha. Em virtude do término do contrato de locação com a Administração do Shopping Pampulha Mall, em dezembro de 2014, foi aprovada pelo Conselho Acadêmico, a transferência do curso de Administração e Ciências Contábeis para Venda Nova.

Em 2012, tiveram início os cursos da área da Saúde: Enfermagem e Fisioterapia e no 1.º semestre de 2015 o curso de Engenharia Civil.

A FACEMG teve também autorizados os cursos de Farmácia, Educação Física e o Tecnológico em Estética e Cosmética com início das primeiras turmas em 2016.

Em junho de 2018, foi autorizado o curso de Biomedicina e foi dado início ao processo de autorização do curso de Psicologia, que recebeu a Comissão do MEC em fevereiro de 2019.

Destaca-se que a Faculdade de Ensino de Minas Gerais (FACEMG) era mantida pela Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBEES, pessoa jurídica de direito privado. A citada mantenedora era uma entidade sem fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior em 1986.

A partir de janeiro de 2018, ocorreu a transformação do tipo jurídico da ASSOBEES de associação sem fins lucrativos para sociedade simples limitada, cuja denominação passou a ser: ASSOBEES ENSINO SUPERIOR S/S LTDA.

Em 18 de outubro de 2018, após registro na JUCEG, sob NIRE nº 5220363886-0, ocorreu a transformação do tipo societário para **ASSOBEES ENSINO SUPERIOR LTDA.**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06.

A partir 06 de dezembro de 2018, houve a transferência de Manutença da **ASSOBEES ENSINO SUPERIOR LTDA** para a **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA**, mantenedora do Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior – IBHES.

No ano de 2019, os cursos de Engenharia Civil e CST Estética e Cosmética receberam Comissões do MEC para fins de reconhecimento, bem como da Renovação de Reconhecimento do CST em Processos Gerenciais.

Em 2020 e 2021, os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 impuseram à FACEMG novos desafios. A implementação do ensino remoto exigiu a adoção de medidas para a melhoria contínua da qualidade e experiência dos alunos e professores nas aulas remotas.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
CLÁUDIA MAGARETE LACERDA VELOSO	Coordenadora
DANIELA GOMES MOLICA	Representante do corpo docente
VANDERLÉIA CORDEIRO OLIVEIRA	Representante do corpo técnico-administrativo
CARLA VANESSA DE SOUZA	Representante do corpo discente
LUZIA CORDEIRO BATISTA	Representante da Sociedade Civil Organizada
KELITON LUIZ DE HOLANDA	Representante dos egressos

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA FACEMG NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

No período de 2018 a 2021, a FACEMG recebeu as seguintes Comissões “in loco” INEP/MEC:

a) Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis

Período de visita: 12/09/2018 a 15/09/2018

Conceito final: 5,0

b) Autorização do Curso de Psicologia

Período de visita: 03/02/2019 a 06/02/2019

Conceito final: 4,0

c) Reconhecimento do Curso de Estética e Cosmética

Período de visita: 10/03/2019 a 13/03/2019

Conceito final: 3,0

d) Renovação do Reconhecimento do Curso de Processos Gerenciais

Período de visita: 07/04/2019 a 10/04/2019

Conceito final: 4,0

e) Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil

Período de visita: 19/05/2019 a 22/05/2019

Conceito final: 4,0

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Alunos 2021
	Data	Portaria	Data	Portaria		
Administração			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n° 949/21	150 por turno	62
Ciências Contábeis			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n° 949/21	50 por turno	72
Direito			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n° 949/21	100 por turno	165
Educação Física	04/12/2015	Port. n° 941/15			50 por turno	103
Enfermagem			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n° 949/21	50 por turno	178
Engenharia Civil			06/01/2022	Renov. Rec. Port. n° 70/22	50 por turno	43
Farmácia	11/02/2014	Port. n° 59/14			50 por turno	217
Fisioterapia			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n° 949/21	50 por turno	182
Psicologia	11/06/19	Port. n° 268/19			50 por turno	11

Estética e Cosmética			03/12/2020	Port. n.º 545/20	50 por turno	98
Gestão de Recursos Humanos			25/06/2020	Renov. Rec. Port. n.º 207/20	50 por turno	02
Tecnologia em Processos Gerenciais			06/01/2021	Renov. Rec. Port. n.º 7/21	50 por turno	22

2.1 Conceitos Obtidos Pela FACEMG nas Avaliações Institucionais Externas

Os conceitos obtidos pela Faculdade de Ensino de Minas Gerais são os seguintes:

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	3	2011
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2019
IGC Contínuo:	2.7116	2019

FONTE: Inep/Mec (2022).

Os cursos que apresentaram turmas ativas em 2021 apresentam os seguintes conceitos no Enade:

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	3	4	3
Ciências Contábeis	3	3	5
Direito	2	3	3
Educação Física	4	4	3
Enfermagem	3	3	3
Engenharia Civil	4	4	4
Estética e Cosmética	3	2	3
Farmácia	3	3	3
Fisioterapia	3	3	3
Gestão de Recursos Humanos	4	3	3
Tecnologia em Processos Gerenciais	2	2	4
Psicologia	-	-	4

FONTE: Inep/Mec (2022).

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA efetua regularmente a pesquisa de Avaliação Institucional. Este processo consiste no preenchimento de uma pesquisa, amplamente divulgada aos participantes, utilizando uma metodologia distribuída em 08 etapas, a saber:

1.ª etapa – Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos

questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2.ª etapa – Divulgação/Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.

3.ª etapa – Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários (validados) na forma eletrônica no sistema: <http://sistemasead.unip.br/administrativocpa>. Os discentes respondem os questionários utilizando o mesmo login e senha que permitem o acesso à área acadêmica. No caso, dos docentes e funcionários administrativos estes utilizam o login e senha de acesso ao sistema que disponibiliza seus dados funcionais e *hollerits* de pagamento.

4.ª etapa – Coleta e Análise de Dados: Os dados de cada curso são coletados automaticamente no sistema citado, transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional e em Relatórios Individuais por curso.

5.ª etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão e pelos gestores da área administrativa, visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6.ª etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenações de Curso, NDE dos cursos, Coordenação Pedagógica, Gerências, Diretoria etc.) na superação de obstáculos internos ou externos.

7.ª etapa – Retorno à Comunidade Acadêmica: É a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade acadêmica, precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

8.ª etapa – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao final das tabulações e avaliações dos dados, a CPA elaborou o Primeiro Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo ano base 2021, encaminhado à Diretoria, Gerências de Unidade e Coordenações de Curso, além de ter divulgado no site da Faculdade. O relatório também é postado no site do INEP, conforme preconiza a legislação vigente.

Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes das

três categorias pesquisadas (discente, docente e técnico-administrativo), os quais recebem uma síntese do resultado desta autoavaliação.

Os resultados são direcionadores de ações estratégicas e operacionais da FACEMG, sendo que as fragilidades apontadas são priorizadas pela Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das insatisfações da comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da comunidade acadêmica foi pautado pela adesão voluntária e anônima. Na categoria discente, a avaliação foi respondida por 565 (quinhentos e sessenta e cinco) alunos, matriculados na FACEMG, os quais avaliaram todas as dimensões do SINAES. Apresentamos a seguir um resumo dos aspectos abordados pelos discentes por eixo do SINAES:

Eixo 1

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os discentes continuam demonstrando conhecer os mecanismos de autoavaliação e a sua importância para a contínua melhoria da qualidade do ensino. Grande parte dos alunos participaram da avaliação, mesmo a sensibilização ocorrendo somente por meio virtual. 	<ul style="list-style-type: none"> Pequena parte do corpo discente ainda parece não visualizar as melhorias implantadas a partir dos processos avaliativos.

Eixo 2

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> A comunidade acadêmica conhece os programas de benefícios estudantis disponibilizados pela faculdade. Os discentes vislumbram a possibilidade de inserção profissional em razão da formação acadêmica. Há frequentes relatos da efetivação de alunos nas empresas após o seu ingresso na condição de estagiários. Os alunos reconheceram as melhorias implantadas na acessibilidade dos prédios da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Pequena parcela da comunidade estudantil ainda não reconhece as ações efetivadas pela faculdade, que promovem a cidadania e inclusão social.

Eixo 3

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os planos de ensino das disciplinas são apresentados pelos professores no início de cada semestre e contemplam os objetivos dos cursos, a metodologia das aulas, os critérios de avaliação, o conteúdo programático e as bibliografias. Os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores, na percepção dos alunos, são eficazes para medir os conhecimentos adquiridos. Os discentes apontaram que o ambiente digital, bem como as ferramentas para o ensino remoto disponibilizadas pela faculdade foram adequadas. Na percepção dos estudantes, os professores se mostraram adaptados e conseguiram desenvolver o conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> Os programas de apoio ao estudante ofertados pela faculdade parecem não ter sido suficientes para atender as necessidades de uma parcela dos alunos, durante a pandemia. Uma parte dos estudantes teve dificuldades para adaptar o ambiente físico às necessidades dos estudos. Uma parte dos estudantes diz ter apresentado dificuldades para adaptar-se à metodologia das aulas remotas. Uma pequena parcela considera que a adaptação e aproveitamento dos conteúdos foi mediana.

<p>programático, que contribuiu para a formação dos discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A maioria dispunha de equipamentos de informática e internet para acesso aos conteúdos e participação nas atividades propostas. • As orientações dadas pelos professores foram suficientes para o desenvolvimento dos estudos. • A Facemg divulgou todas as orientações e informações sobre a pandemia. 	
--	--

Eixo 4

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos didáticos disponibilizados pela faculdade como: datashow e computadores atendem às necessidades dos cursos. • A faculdade possui estrutura financeira para oferecer os recursos técnicos e pedagógicos necessários ao funcionamento dos cursos. • Os professores são acadêmica e profissionalmente qualificados. • O manual do aluno está acessível e contém as informações acadêmicas, cujo conhecimento é relevante à comunidade discente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda foram percebidas deficiências na comunicação com determinados setores administrativos, como: telefonia/recepção, secretaria e tesouraria.

Eixo 5

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • As unidades (<i>campi</i>) estão situadas em local de fácil acesso. • Os espaços de convivência disponibilizados pela faculdade são considerados satisfatórios pelos discentes. • Os laboratórios atendem às necessidades dos cursos, na visão dos alunos. • Os protocolos de saúde pública para prevenção à Covid-19 adotados pela Facemg foram avaliados e aprovados pela Vigilância Sanitária, possibilitando a retomadas das aulas práticas presencialmente, nos laboratórios da IES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os serviços terceirizados de lanchonete e Xerox ainda precisam ser melhorados.

Na categoria docente, a avaliação foi respondida por 44 (quarenta e quatro) professores, conforme passamos a descrever em resumo:

- **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)** – a maioria dos docentes considera que a avaliação institucional é utilizada no planejamento e que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)** – a maior parte dos docentes considera que a missão da FACEMG é amplamente divulgada na comunidade interna e que as ações desenvolvidas pela faculdade estão alinhadas com a missão institucional.
- **Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)** – a maior parte dos docentes ainda considera insuficiente o incentivo à produção científica. Por outro lado, consideram que as ações institucionais estimulam em parte a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. No que tange às ações empreendidas pela FACEMG para promover o

ensino remoto, os docentes consideraram que as ferramentas digitais ofertadas foram favoráveis ao ensino remoto. A maioria dos docentes não teve dificuldades para aprender a usar essas ferramentas digitais. Também houve dificuldades significativas para a preparação das aulas e atividades no ambiente digital, bem como para a organização do tempo e espaço de trabalho.

- **Eixo 4 (Políticas de Gestão)** – A maior parte considera regular a capacitação oferecida ao corpo docente. Em relação à situação profissional a quase totalidade dos discentes se diz satisfeita.

- **Eixo 5 (Infraestrutura Física)** – em termos de infraestrutura os docentes avaliaram como suficientes as instalações disponíveis, a biblioteca e os laboratórios.

Na categoria corpo técnico-administrativo, a avaliação foi respondida por 29 (vinte e nove) funcionários, que opinaram da seguinte forma:

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • As condições de trabalho são satisfatórias na perspectiva dos funcionários. • Grande parte dos funcionários reconhecem os benefícios proporcionados pela Instituição, como por exemplo, as bolsas de estudo. • As chefias orientam de maneira satisfatória suas equipes, quanto às normas e procedimentos de trabalho. • O relacionamento interpessoal é positivo e o ambiente profissional é sadio. • A maioria considerou que as ações administrativas adotadas pela Facemg durante a pandemia foram satisfatórias. • A maioria continuou preocupada em prestar um trabalho de qualidade mesmo com o ensino presencial sendo substituído pelo remoto. • A maioria está satisfeita com a situação profissional, mesmo diante dos imprevistos da pandemia. • A faculdade adotou medidas de ordem sanitária para prevenção da Covid-19. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parte dos funcionários sugeriu o incremento dos benefícios disponibilizados pela faculdade, como: cestas básicas e planos de saúde. • A maioria está preocupada com os impactos negativos da pandemia sobre a sua vida pessoal e profissional, bem como sobre os serviços educacionais ofertados pela Facemg.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica são mapeadas. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas permitiram a revisão do Plano de Melhorias e o estabelecimento dos seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;

<p>- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p>	<p>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; e - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.</p>
---	---

Com base nesses objetivos, foram estabelecidas as seguintes ações que devem ser objeto de contínua atenção por parte da FACEMG:

Ações de Apoio ao Aluno:

- Revisão da política de apoio aos alunos, tendo em vista as consequências econômicas oriundas da pandemia.
- Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais.
- Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos como semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes.
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das matrizes curriculares adequando-os às novas realidades.
- Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.
- Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional.
- Valorização da Ouvidoria e do Reclame Aqui.
- Incentivo à participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica.
- Incremento nas propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios;
- Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do Campus, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria; e
- Aprimoramento de metodologias que facilitem a adaptação dos discentes ao ensino remoto.

Ações de Apoio aos Docentes:

- Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente (duas vezes por ano) – de acordo com a titulação;
- Incentivo à participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica;
- Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas; e
- Capacitação contínua do corpo docente para melhoria do uso das ferramentas digitais aplicáveis ao ensino remoto e aplicação de metodologias ativas.

Ações direcionadas à melhoria da Infraestrutura:

- A conservação e limpeza do espaço físico; e
- Continuidade da adoção de medidas de ordem sanitária para prevenção da Covid-19.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão da FACEMG têm no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, NDEs e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos.

As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas “in loco”, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os dados oriundos das avaliações internas permitiram um avanço considerável em termos de laboratórios, biblioteca, salas de aula, proporcionando mais espaço, conforto e segurança. Já os dados referentes às avaliações externas serviram como fonte importante para estudos em reuniões, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

8 CONCLUSÃO

Apesar dos desafios impostos por uma pandemia sem precedentes nos últimos cem anos da história, pode-se dizer que a CPA da FACEMG iniciou o ciclo avaliativo (2021-2023) com a certeza de que colheu bons frutos dos processos de autoavaliação realizados.

É importante destacar que os resultados da Autoavaliação de 2021, somados aos resultados das autoavaliações realizadas nos anos anteriores, poderão contribuir para a construção de um cenário pós-pandemia na FACEMG mais sólido, ciente dos desafios associados a um amplo e necessário processo de reestruturação.

Por fim, pode-se afirmar que os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA da FACEMG em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a FACEMG continue a ser a instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional e nacional.